

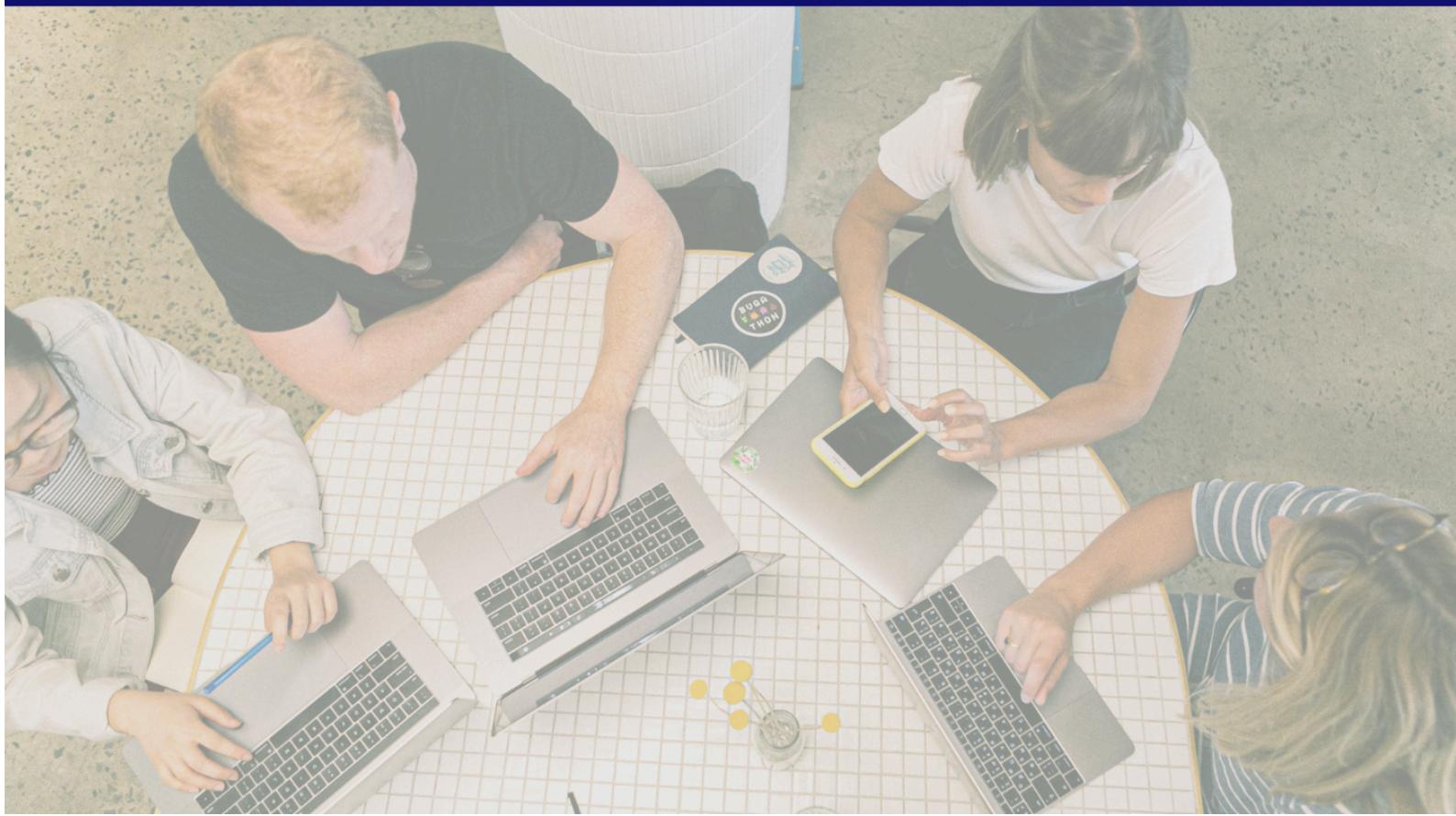


UNifeob
| ESCOLA DE NEGÓCIOS



2024

PROJETO INTEGRADO



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
TENDÊNCIAS E DESAFIOS DO AGRONEGÓCIO
Santa Izabel Agro Industria LTDA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2024

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
TENDÊNCIAS E DESAFIOS DO AGRONEGÓCIO
Santa Izabel Agro Industria LTDA

MÓDULO DE GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

Agronegócios – Prof. Antônio Donizeti Fortes
Finanças Corporativas – Prof. Danilo Doval
Gestão de Passivos Trabalhistas – Prof. Marcelo Siqueira
Métodos Quantitativos e Estatística Aplicada – Prof. Thiago Nogueira
Projeto de Gestão do Agronegócio – Prof^ª. Renata Elizabeth de Alencar Marcondes

Estudantes:

Aimê Ferreira Bolzan Emboaba, RA 23000051
Isadora Reis Mariano, RA 24001698
Jaquiane Alves da Silva, RA 23000365
Maria Eduarda Trindade Lofrano, RA 24000024
Vanessa Gonçalves Gobi, RA 23000111

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO 2024

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3	PROJETO INTEGRADO	7
3.1	AGRONEGÓCIOS	7
3.1.1	ANÁLISE DAS ATIVIDADES DO AGRONEGÓCIO	7
3.1.2	PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE	7
3.2	FINANÇAS CORPORATIVAS	8
3.2.1	CAPITAL DE GIRO	8
3.2.2	INDICADORES DE LIQUIDEZ	8
3.3	GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS	8
3.3.1	PASSIVOS TRABALHISTAS	8
3.3.2	GERENCIAMENTO DE PASSIVOS TRABALHISTAS	9
3.3.3	IDENTIFICAÇÃO DOS SUJEITOS DA RELAÇÃO DE EMPREGO	9
3.4	MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICA APLICADA	9
3.4.1	DEFINIÇÃO DE ESCOPO	9
3.4.2	OBTENÇÃO DE DADOS	10
3.4.3	GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES	10
3.5	CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: ENFRENTANDO ESTEREÓTIPOS	10
3.5.1	ENFRENTANDO ESTEREÓTIPOS	10
3.5.2	ESTUDANTES NA PRÁTICA	11
4	CONCLUSÃO	13
	REFERÊNCIAS	14
	ANEXOS	15

1 INTRODUÇÃO

O agronegócio, que impulsiona a economia do Brasil e do mundo, atravessa um período de mudanças significativas. A complexidade crescente do setor, influenciada pela globalização, alterações climáticas e a procura por alimentos mais seguros e sustentáveis, requer uma análise cada vez mais detalhada de suas dinâmicas financeiras e administrativas.

Neste cenário, o propósito deste projeto é examinar o cruzamento entre o agronegócio, as finanças empresariais, a gestão de passivos trabalhistas e os métodos quantitativos e estatística aplicada. O estudo tem como objetivo aplicar tais conceitos ao contexto da empresa Santa Izabel Agro Industria LTDA atua no ramo de máquinas agrícolas na cidade de São João da Boa Vista-SP.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa com a razão social SANTA IZABEL AGRO INDUSTRIA LTDA, opera com o CNPJ 26.748.019/0001-04 e tem sua sede localizada na Avenida Dolores Martins Rubinho, 925 - Distrito Industrial, São João da Boa Vista - SP, 13.877-757. Seu foco principal de atuação é de fabricação de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária, peças e acessórios, exceto para irrigação, de acordo com o código CNAE C-2833-0/00.

Seus principais produtos são riscadores, transbordos, arados, reboques, roçadeiras, sulcadores, grades, elevadores, subsoladores, entre outros.

3 PROJETO INTEGRADO

Neste módulo de Agronegócio serão utilizadas para a formulação do Projeto Integrado as unidades de ensino aprendidas em sala de aula. No item Agronegócio há a contextualização do setor, bem como análise das principais atividades da empresa Santa Izabel e suas práticas sustentáveis. Na unidade de Passivos Trabalhistas, há a investigação quanto à ocorrência de passivos trabalhistas e proposto o gerenciamento de contingências trabalhistas para assim evitar futuros processos. Em Métodos Quantitativos são tratados dados levantados e analisados indicadores para um negócio competitivo e sustentável. Por fim, na unidade de Finanças Corporativas, será analisada a saúde financeira da empresa.

3.1 AGRONEGÓCIOS

A agricultura e a pecuária desempenharam um papel crucial no progresso das primeiras sociedades humanas. Antes, os seres humanos possuíam hábitos nômades, viviam da caça e exploravam os recursos existentes no local até que estes se esgotassem, mudando-se então para outro lugar. Contudo, com o passar do tempo, as pessoas descobriram que o alimento poderia ser cultivado e que poderiam também domesticar animais, dando início à agropecuária e à fixação humana em locais pré-determinados, (TAVARES, 2018). Desde então, a produção agropecuária tem se modernizado e ganhado cada vez mais importância dentro do contexto da vida em sociedade, se diversificando de acordo com as condições de cada lugar.

Pode-se dizer que o termo "agronegócio" surgiu a partir do conceito norte-americano de "agribusiness", por meio da publicação da obra de John Davis e Ray Goldberg de 1957 "A concept of agribusiness" (MELO, 2018, apud MENDONÇA, 2013). Ele envolve uma perspectiva completa de todas as fases da produção agrícola e pecuária, desde a investigação e criação de novas tecnologias até a venda dos produtos finais. No Brasil, a popularização do termo está associada à modernização do setor agrícola, que se consolidou como um dos alicerces da economia do país.

Araújo (2022) desenvolveu uma análise sistêmica do agronegócio e dividiu-o em três etapas: antes da porteira, dentro da porteira e depois da porteira, com o objetivo de obter uma

perspectiva mais profunda e completa da cadeia produtiva, uma vez que o agronegócio vai além do que acontece na fazenda.

- Antes da porteira: Inclui os recursos e a infraestrutura indispensáveis para a produção agropecuária, tais como fertilizantes, sementes, maquinário e equipamentos, bem como a infraestrutura básica para o progresso das atividades de agricultura. Esta etapa envolve a compra e a organização dos recursos necessários para a produção.

- Dentro da porteira: Refere-se à produção em si, incluindo as tarefas de plantio e criação de animais. A administração eficaz dos recursos e das tarefas produtivas é crucial nesta fase.

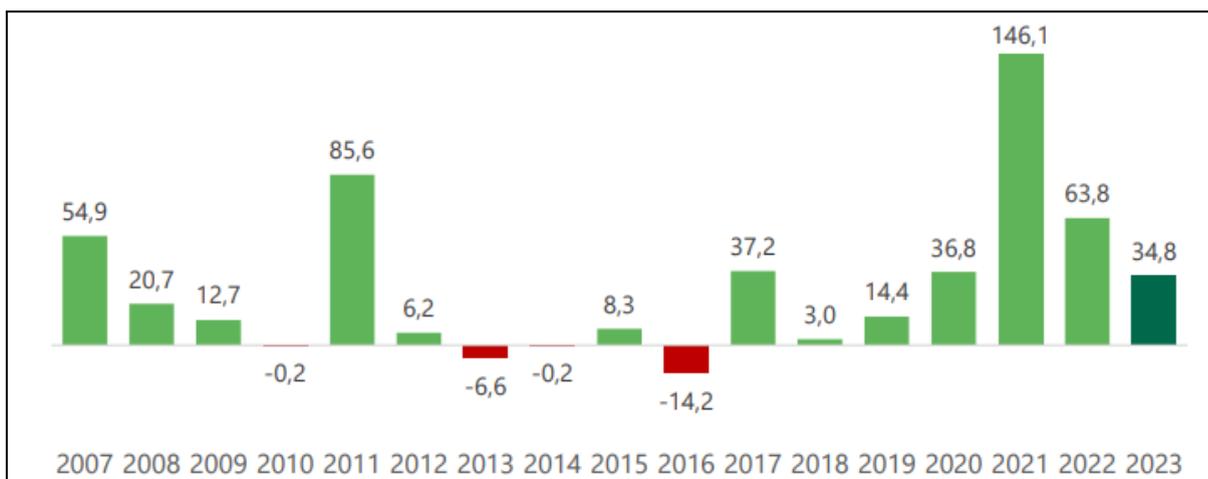
- Depois da porteira: Abrange a industrialização, a venda e os serviços ligados aos produtos da agricultura. A industrialização converte as matérias-primas em produtos de valor superior, a venda assegura a distribuição desses produtos e os serviços completam a cadeia, proporcionando apoio logístico, financeiro e outros.

Essa divisão permite analisar cada etapa de forma mais profunda, cada uma de acordo com suas características e individualidades. Isso permite que a tomada de decisão seja mais assertiva e facilita a identificação de novas oportunidades.

Segundo Araújo (2022), o agronegócio é “o segmento econômico de maior valor em termos mundiais, e sua importância relativa varia para cada país”, sendo que, no ano de 2003 o comércio internacional movimentou aproximadamente US\$7,3 trilhões no setor.

No Brasil, o agronegócio tem se tornado cada vez mais importante para o desenvolvimento econômico do país. Segundo dados da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), 49% das exportações brasileiras do ano de 2023 foram de produtos do agronegócio.

Além disso, o agronegócio é de extrema importância para a geração de empregos no país. No ano de 2023, o setor criou 34.762 novos postos de trabalho no Brasil (CNA, 2024), sendo o sétimo ano consecutivo em que o agro apresenta saldo positivo.

Figura 1 - Saldo líquido de vagas na agropecuária em cada ano

Fonte: Novo Caged - MTP. Elaboração Dtec/CNA, 2024.

3.1.1 ANÁLISE DAS ATIVIDADES DO AGRONEGÓCIO

A empresa Santa Izabel se encontra na classificação “antes da porteira”, pois atua no ramo de fabricação de produtos agrícolas, como grades, transbordos, reboques e subsoladores. Está localizada no Distrito Industrial da cidade de São João da Boa Vista-SP, o que permite um escoamento da produção de forma mais eficiente, devido à proximidade com as rodovias que circundam a cidade.

Em seu ramo de atuação, pode enfrentar alguns desafios, como: competitividade intensa pela presença de grandes multinacionais, alta variabilidade dos ciclos econômicos do setor agrícola, principalmente por questões ambientais e climáticas, que impactam diretamente no volume de produção, rápida evolução tecnológica, altos custos de produção e a implantação de diversas regulamentações ambientais.

Dentre as oportunidades de negócio para a empresa, está sua localização estratégica, uma vez que o município de São João da Boa Vista oferece condições para o crescimento, devido à combinação de fatores como tradição agrícola, infraestrutura e proximidade de grandes centros consumidores, que abre um leque de oportunidades para a empresa.

Pedro Estevão (2024), Diretor de relações institucionais na Jacto S/A, membro do Conselho Administrativo da ABIMAQ e presidente da Câmara Setorial de Máquinas e Implementos Agrícolas da ABIMAQ, afirma que para o ano de 2024 não há previsão de aumento das vendas de máquinas agrícolas no Brasil, devido a problemas de rentabilidade enfrentados pelos agricultores. Contudo, Estevão afirma que há estimativas de crescimento nas áreas cultivadas no país para os próximos anos, com um aumento projetado de 20% a 30% de exportações de produtos agrícolas para os próximos 10 anos.

Diante disso, é importante que a Santa Izabel se posicione em seu mercado para aproveitar as oportunidades que estão por vir, buscando evoluir tecnologicamente e se destacar com estratégias de crescimento que acompanhem as tendências do mercado.

3.1.2 PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE

A conexão entre o agronegócio e a sustentabilidade é um dos debates mais pertinentes do século XXI. A demanda cada vez maior por alimentos, energia, dentre outros produtos vindos da produção agrícola, juntamente com a falta de recursos naturais e as alterações climáticas, torna essencial que o setor implemente práticas mais ecológicas.

De acordo com Andreoli (2021)

A conjugação da enorme quantidade de conhecimentos acumulados ao longo do século pela agricultura tradicional e a incorporação dos significativos avanços tecnológicos pelo agronegócio, com as preocupações ambientais da atividade agrícola, indica o caminho importante da intensificação da sustentabilidade ambiental do agronegócio. Essa é uma soma racional para o aumento da produção, da produtividade e da preservação do meio ambiente.

A indústria de produção de equipamentos agrícolas desempenha um papel fundamental na atualização do setor agrícola e na preservação da segurança alimentar global. Contudo, para alcançar uma agricultura mais sustentável, é necessário que as empresas do ramo também implementem práticas mais responsáveis e ecologicamente corretas em seus processos de fabricação.

Atualmente, a Santa Izabel já realiza diversas medidas de sustentabilidade, visando diminuir desperdícios e otimizar seus processos de produção, tais como:

- 96% dos resíduos usados na fabricação dos produtos como pneus, cobre, restos de materiais eletrônicos são reciclados;
- uso de sistema de automação para que as lâmpadas da empresa não fiquem acesas desnecessariamente;
- a madeira utilizada não vai para descarte no aterro, é levada para outros processos na olaria;
- anualmente os funcionários passam por treinamentos sobre a importância da redução do desperdício;
- mensalmente é feita uma inspeção para detectar possíveis vazamentos de água;
- o uso de energia elétrica, água e ar comprimido é controlado para evitar desperdícios.

3.2 FINANÇAS CORPORATIVAS

O capital de giro é fundamental para a saúde financeira de uma empresa (GULARTE, 2015), pois representa os recursos disponíveis para cobrir obrigações de curto prazo. Ele garante a continuidade das operações e permite realizar investimentos, ajudando a empresa a lidar com variações financeiras e imprevistos

Segundo (PEREIRA, 2022) para garantir um capital de giro positivo é importante ter uma gestão eficiente de estoques, acelerar o recebimentos de pagamentos, estender os prazos de fornecedores e manter um planejamento financeiro. Os indicadores de liquidez são métricas fundamentais que avaliam a capacidade de uma empresa de cumprir suas obrigações financeiras de curto prazo, eles ajudam a identificar problemas financeiros e garantem que a empresa tenha recursos suficientes para honrar suas dívidas. A liquidez corrente mede a capacidade de pagar obrigações com ativos circulantes, enquanto a liquidez seca exclui estoques para oferecer uma visão mais conservadora. A liquidez imediata foca nos recursos líquidos disponíveis. Para melhorar esses indicadores, a lógica continua a mesma: a empresa deve gerenciar estoques, otimizar contas a receber, negociar prazos com fornecedores e monitorar suas finanças regularmente. Em suma, esses indicadores são cruciais para a saúde financeira e o crescimento sustentável da empresa.

3.2.1 CAPITAL DE GIRO

O capital de giro é essencial para medir a saúde da empresa e sua capacidade de honrar suas dívidas a curto prazo, também garante que a empresa opere de forma eficiente tendo controle de suas obrigações. Além disso, possibilita que a empresa identifique se está gerenciando com eficiência suas finanças ou se precisa de mais recursos. Tendo um capital de giro saudável, há grandes possibilidades de crescimento e investimentos.

Cada segmento de empresas deve centralizar sua necessidade de capital de giro de forma diferente, exemplo: empresas comerciais devem focar nos estoques e contas a receber, já empresas industriais devem priorizar o capital de giro a longo prazo e empresas de prestação de serviços devem se concentrar apenas nos recebimentos.

A fórmula para cálculo do capital de giro é a seguinte:

- **CGL/CCL: Capital de Giro Líquido ou Capital Circulante Líquido**

Calcula - se subtraindo, Ativo Circulante - Passivo Circulante

É classificado como Ativo Circulante, elementos como:

- Disponível: Caixa, Banco e Aplicações Financeiras;
- Contas a Receber;
- Estoques;
- Demais grupos que possam ser convertidos em dinheiro a curto prazo.

Passivo Circulante se classifica com os seguintes elementos:

- Fornecedores;
- Duplicatas a pagar;
- Salários de funcionários;
- Obrigações Fiscais;
- Demais obrigações que devem ser quitadas a curto prazo.

O cálculo de CGL avalia a quantidade de capital que uma empresa tem ou precisa para financiar suas obrigações diárias.

Figura 2 - Balanço Patrimonial, 31 de Outubro de 2023 - Santa Izabel LTDA - Em Milhares de R\$

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante	R\$ 1.031.871	Passivo Circulante	R\$ 305.111
Caixa	R\$ 198.356	Fornecedores	R\$ 163.897
Banco	R\$ 150.000	Obrigações Fiscais	R\$ 69.219
Aplic. Financeiras	R\$ 66.333	Salários	R\$ 71.995
Contas a receber de clientes	R\$ 148.003	Passivo Não Circulante	R\$ 260.656
Impostos a recolher	R\$ 37.581	Empréstimos a longo prazo	R\$ 260.656
Estoques	R\$ 421.179	TOTAL DO PASSIVO	R\$ 565.767
Outras contas a receber	R\$ 48.000	Capital Social	R\$ 800.403
Ativo Não Circulante	R\$ 374.143	Reservas de lucros	R\$ 300.500
Imobilizado	R\$ 397.461	TOTAL DO PL	R\$ 1.100.903
Investimentos	R\$ 121.650		
Intangível	R\$ 98.332		
TOTAL DO ATIVO	R\$ 1.406.014		

Fonte: Autor

Após análise do Balanço Patrimonial do ano de 2023 disponibilizado pela Santa Izabel e com conhecimento adquirido em aula sobre os cálculos em princípio, pode-se observar que fica dividido os bens e obrigações da empresa, com a seguinte fórmula:

- Ativo Circulante - Passivo Circulante
- R\$1.031.871 - R\$305.111

Realizado o cálculo de divisão entre Ativo Circulante e Passivo Circulante o resultado é de R\$726.760, uma variação positiva, ou seja, pode-se afirmar que há uma folga na liquidez da empresa, onde ela consegue honrar seus compromissos e obrigações com eficiência. É importante que a empresa selecionada continue utilizando ferramentas de controle e analisando suas finanças a fim de que prossiga nessa variação positiva.

3.2.2 INDICADORES DE LIQUIDEZ

Os indicadores de liquidez são essenciais para avaliar a saúde financeira de uma empresa, medindo sua capacidade de cumprir obrigações de curto e longo prazo. Além disso (INVESTOPEDIA, 2024) eles fornecem informações cruciais para investidores e credores,

ajudando a identificar problemas financeiros precocemente. Indicadores como liquidez corrente, seca e imediata analisam a solvência e a eficiência na gestão de ativos e passivos, sendo fundamentais para a tomada de decisões e a estabilidade financeira da empresa.

Os cálculos de cada indicadores de liquidez é feito da seguinte forma:

- **Liquidez Corrente:** é a divisão entre Ativo Circulante e Passivo Circulante

Essa liquidez analisa a capacidade da empresa de pagar suas obrigações de curto prazo com seus ativos de curto prazo. O valor maior que 1 indica que a empresa possui mais ativos do que passivos;

- **Liquidez Seca:** realiza fazendo a subtração do valor de estoque, do valor total de ativo circulante, e após o resultado obtido é feito a divisão pelo passivo circulante

Similar à liquidez corrente, mas exclui os estoques dos ativos circulantes, pois eles podem não ser rapidamente convertidos em caixa, ou seja, indica que o total de dívidas podem ser quitadas com ativos circulantes de maiores liquidez;

- **Liquidez Imediata:** é a divisão do ativo disponível da empresa com o passivo circulante

Avalia a capacidade da empresa de pagar suas obrigações de curto prazo imediatamente, considerando apenas os recursos líquidos da mesma, ou seja, suas disponibilidades em caixa.

Convertido esses cálculos para a empresa selecionada, resultou em:

Figura 3 - Liquidez Corrente

Liquidez Corrente (Antes do Passivo Trabalhista)		Liquidez Corrente (Depois do Passivo Trabalhista)	
Ativo Circulante	R\$ 1.031.871	Ativo Circulante	R\$ 1.031.871
Passivo Circulante	R\$ 305.111	Passivo Circulante	R\$ 1.305.111
3,38		0,79	

Fonte: Autor.

A liquidez corrente antes do passivo trabalhista de 3,38 indica que a empresa possui R\$3,38 em ativos circulantes para cada R\$1,00 de passivo circulante. Esse valor sugere uma forte posição de liquidez, o que é um sinal positivo para a saúde financeira da empresa.

Depois da inclusão do passivo trabalhista, a liquidez corrente caiu para 0,79. Isso significa que a empresa agora possui apenas R\$0,79 em ativos circulantes (dinheiro) para cada R\$1,00 em passivos circulantes (dívidas). Esse cenário é preocupante, pois indica que a empresa pode ter dificuldades para honrar suas obrigações de curto prazo.

Figura 4 - Liquidez Seca

Liquidez Seca (Antes do Passivo Trabalhista)		Liquidez Seca (Depois do Passivo Trabalhista)	
Ativo Circulante - Estoques	R\$ 610.692	Ativo Circulante - Estoques	R\$ 610.692
Passivo Circulante	R\$ 305.111	Passivo Circulante	R\$ 1.305.111
2,00		0,47	

Fonte: Autor.

A liquidez seca de 2,00 indica que a empresa possui R\$2,00 em ativos circulantes, excluindo os estoques, para cada R\$1,00 de passivo circulante. Esse valor é considerado saudável, pois sugere que a empresa pode cobrir suas obrigações de curto prazo de forma eficiente, mesmo sem contar com a venda de seus estoques.

Após a inclusão do passivo trabalhista, a liquidez seca caiu para 0,47. Esse resultado é bastante preocupante, pois indica que a empresa agora possui apenas R\$0,47 em ativos circulantes (sem estoques) para cada R\$1,00 em passivos circulantes. Essa situação sugere uma vulnerabilidade significativa, com a empresa podendo enfrentar dificuldades em cumprir suas obrigações financeiras.

Figura 5 - Liquidez Imediata

Liquidez Imediata (Antes do Passivo Trabalhista)		Liquidez Imediata (Depois do Passivo Trabalhista)	
Disponível	R\$ 414.689	Disponível	R\$ 414.689
Passivo Circulante	R\$ 305.111	Passivo Circulante	R\$ 1.305.111
1,36		0,32	

Fonte: Autor.

A liquidez imediata de 1,36 indica que a empresa possui R\$1,36 em caixa e equivalentes de caixa para cada R\$1,00 de passivo circulante. Esse valor sugere que a empresa está em uma posição sólida para honrar suas obrigações financeiras de curto prazo, utilizando seus recursos mais líquidos.

Após a inclusão do passivo trabalhista, a liquidez imediata caiu para 0,32. Isso significa que a empresa agora possui apenas R\$0,32 em caixa e equivalentes para cada R\$1,00 em passivos circulantes. Essa situação é crítica, pois deixa claro que a empresa pode não ter recursos suficientes para cobrir suas obrigações imediatas.

A análise dos indicadores de liquidez antes e depois da inclusão do passivo trabalhista revela uma incidência significativa na saúde financeira da empresa. Antes da inclusão, os índices de liquidez corrente (3,38), liquidez seca (2,00) e liquidez imediata (1,36) indicavam

que a empresa estava bem posicionada para cobrir suas obrigações de curto prazo, mostrando uma folga na gestão de ativos e passivos.

Após a inclusão do passivo trabalhista, todos os indicadores apresentaram uma queda brusca. A liquidez corrente caiu para 0,79, a liquidez seca para 0,47 e a liquidez imediata para 0,32. Esses novos valores sugerem que a empresa enfrenta uma pressão financeira e vai ter dificuldades para cumprir suas obrigações financeiras.

Há maneiras para empresa conseguir inverter essa situação e honrar com suas obrigações, são elas:

1. **Liquidez Corrente:** Redução de custos para melhorar a margem de lucro.
2. **Liquidez Seca:** Estratégias para converter estoques em caixa para acelerar a liquidez.
3. **Liquidez Imediata:** Focar em ações que gerem o aumento de caixa.

Ao aplicar essas estratégias e controles, a empresa pode melhorar sua liquidez e garantir que consiga cumprir suas obrigações financeiras.

3.3 GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS

Em um cenário de dificuldades econômicas para os empresários brasileiros de maneira geral, a má gestão de passivos trabalhistas pode gerar impactos desastrosos no planejamento estratégico das empresas, além de criar riscos significativos para seus negócios. (CARDOSO, 2018).

A Consolidação das Leis Trabalhistas ou CLT é o conjunto de normas que regulamentam a relação entre empregadores e empregados com carteira assinada no território brasileiro. A CLT foi criada em 1943 no governo de Getúlio Vargas, e ao longo dos anos passou por diversas alterações e atualizações para acompanhar as mudanças na sociedade e no trabalho. A última grande reforma da CLT ocorreu em 2017, com a Lei nº 13.467/2017. E mesmo após a reforma trabalhista, a legislação trabalhista ainda é excessivamente rigorosa quando se trata dos direitos e deveres dos empregados e empregadores.

Segundo o site Pontobel (2023) a Consolidação da Legislação Trabalhista, CLT não possui nenhum artigo que trate especificamente dos passivos trabalhistas. Porém é possível destacar algumas diretrizes previstas na legislação, como no artigo 763 da CLT 2017.

“Art. 763 – O processo da Justiça do Trabalho, no que concerne aos dissídios individuais e coletivos e à aplicação de penalidades, rege-se-á, em todo o território nacional, pelas normas estabelecidas neste Título.

[...]

Art. 835 – O cumprimento do acordo ou da decisão far-se-á no prazo e condições estabelecidas.”

Portanto, (CARDOSO, 2018) é imprescindível um bom gerenciamento do passivo trabalhista, com a redução de custos e melhorias no ambiente de trabalho, as quais terão reflexo positivos na produtividade e gestão da empresa.

Na empresa Santa Izabel Agro Indústria foram identificadas cerca de vinte ocorrências de passivos trabalhistas em andamento, no valor em média de 50/60 mil reais cada um dos processos. Esses processos de passivos trabalhistas estão ligados principalmente a questões de insalubridade e peculiaridade nos processos de produção. A exemplo, a máquina de solda emite fumos metálicos e tais podem ser nocivos à saúde do operador caso não haja o uso correto dos equipamentos de proteção individual.

As consequências para a empresa Santa Izabel são, além da imagem da empresa ficar ligada ao processo, a empresa tem que arcar com altos custos de honorários advocatícios e peritos, além do tempo e os custos com possíveis indenizações.

3.3.1 PASSIVOS TRABALHISTAS

De acordo com Pontobel, 2023. Passivos trabalhistas são dívidas que uma empresa contrai com seus funcionários ou ex-funcionários devido ao não cumprimento da legislação trabalhista. Essas dívidas se dão de diversas formas, como por exemplo: O não pagamento ou o pagamento incorreto de salários, horas extras, férias, décimo terceiro salário, falta de registro adequado do ponto. Também geram passivos trabalhistas as demissões sem justa causa sem o pagamento das verbas rescisórias, condições de trabalho inadequadas, violação de normas de segurança, assédio moral ou sexual, discriminação, contribuições previdenciárias não pagas, falta de recolhimento dos encargos sociais falta de registro em carteira, trabalhadores sem registro formal.

Os passivos trabalhistas podem gerar diversos problemas para a empresa, como: prejuízos financeiros e reputacionais, pois processos podem ser muito custosos financeiramente e que costumam levar tempo, podendo criar uma imagem negativa da organização no mercado e no ambiente de trabalho.

Para identificar possíveis passivos trabalhistas é preciso realizar uma auditoria trabalhista detalhada por um profissional especializado. (NOAL, 2024). A auditoria é um processo de análise profunda e sistemática de todas as práticas trabalhistas de uma empresa, o objetivo principal é verificar a conformidade com a legislação trabalhista vigente, acordos coletivos, convenções sindicais e políticas internas da empresa.

Também é possível analisar todos os documentos relacionados à gestão de pessoas, contratos de trabalho, folhas de pagamento, registros de pontos e etc.

Vale ressaltar a importância do RH da empresa realizar auditorias preventivas periodicamente para identificar, quantificar e analisar todos os riscos trabalhistas, possibilitando a tomada de decisões estratégicas para neutralizar ou minimizar processos em potencial.

3.3.2 GERENCIAMENTO DE PASSIVOS TRABALHISTAS

Contingências trabalhistas é um assunto que exige atenção especial de gestores, contadores e advogados. Somente com acompanhamento e análise das contingências que as empresas podem se manter regulares com o direito trabalhista e se planejar para possíveis gastos futuros evitando assim imprevisibilidades.

Mas afinal, o que é contingências trabalhistas? Uma contingência trabalhista é um risco provável que uma empresa tem de pagar por não cumprir determinada obrigação trabalhista.

O gerenciamento de contingências estrutura-se na participação de todos os setores da empresa, inclusive jurídico, contábil e financeiro. Além de estudar as causas dos processos de passivos trabalhistas já existentes, analisa causas prováveis para encontrar possíveis futuras ocorrências de passivos, a partir disso buscar formas de neutralizar ou minimizar essas ocorrências.

Diante dos processos trabalhistas em andamento em relação aos processos de produção da empresa Santa Izabel Agro Indústria, classificamos o gerenciamento de contingências como prováveis e buscamos neutralizar e/ou minimizar as ocorrências identificadas. Nas máquinas de solda será sugerido aos gestores que os operadores utilizem equipamentos de proteção individual, bem como a instalação de exaustores no ambiente das máquinas. Com isso minimizamos o grau de insalubridade de máximo para mínimo. Também será sugerido o pagamento do adicional de insalubridade para os operadores dessas máquinas. Essas medidas neutralizarão futuras novas ocorrências de processos de passivos trabalhistas.

3.3.3 IDENTIFICAÇÃO DOS SUJEITOS DA RELAÇÃO DE EMPREGO

Para que se configure o vínculo empregatício há a necessidade do preenchimento de alguns requisitos, conforme estabelecido pelo art.3º da Consolidação das Leis do Trabalho: *Considera-se empregado toda e qualquer pessoa física que prestar serviços de natureza não eventual a empregador, sob a dependência deste e mediante salário.*

Ou seja, os requisitos para a caracterização do vínculo empregatício são: serviço prestado por uma pessoa física, pessoalidade, não eventualidade, subordinação e onerosidade.

Na empresa Santa Izabel são realizados contratos de trabalho por prazo determinado de 90 dias de prestação de serviços com vínculo empregatício, após esse período renova-se o contrato por prazo indeterminado.

3.4 MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICA APLICADA

Uma análise financeira e operacional da Santa Izabel Agro Indústria Ltda revela aspectos cruciais para compreender sua posição no setor agrícola e agroindustrial. Uma avaliação detalhada de seu desempenho permite identificar oportunidades de melhoria e fortalecimento de sua competitividade em uma solução de mercado, onde atua ao lado de grandes players do setor.

Além dos dados financeiros, é fundamental considerar suas práticas de suporte técnico, inovação tecnológica e capacitação de operadores, que diferenciam a empresa e são relevantes para a qualidade de seus produtos e serviços. A comparação com outras empresas de destaque no mercado, aliada à representação gráfica dos principais indicadores, possibilita uma análise mais clara e objetiva das áreas em que Santa Izabel se sobressai, bem como dos pontos que demandam aprimoramento, especialmente em termos de controle de custos e rentabilidade.

Essa abordagem estruturada visa fornecer uma visão abrangente sobre as forças e desafios de Santa Izabel, oferecendo subsídios para a formulação de estratégias que possam fortalecer sua eficiência, expandir sua presença no mercado e garantir um desenvolvimento sustentável no longo prazo.

3.4.1 DEFINIÇÃO DE ESCOPO

O escopo do trabalho de métodos quantitativos abrange a aplicação de técnicas estatísticas avançadas e de análise de dados para avaliar e melhorar o desempenho de processos agrícolas e agroindustriais. O objetivo central é identificar padrões, tendências e correlações que possam subsidiar a melhoria da produtividade e eficiência das operações, de modo a apoiar a tomada de decisões informadas no setor.

Inclui a utilização de indicadores quantitativos específicos que possibilitam a mensuração do impacto de variáveis sobre o desempenho dos processos. Dentre esses indicadores, destacamos:

- **Equipamentos / Máquinas:** Análise dos tipos e modelos de máquinas produzidas pela empresa, visando identificar a variação de produtos mais vendidos em determinado período de tempo.
- **Produção:** Análise da quantidade de máquinas ou equipamentos vendidos em determinado período, possibilitando o acompanhamento de tendências de vendas e a identificação de sazonalidades.
- **Clientes:** Análise ideal para entender o comportamento de compra e necessidades de cada cliente. Diferentes tipos de clientes podem ter necessidades e expectativas distintas, o que ajuda a empresa a direcionar suas ofertas de forma eficaz.

Ao adotar uma abordagem quantitativa robusta, pretendemos fornecer insights estratégicos para aprimorar a tomada de decisões, maximizando a eficiência operacional e a competitividade dos produtores e das empresas do setor agrícola. Dessa forma, este trabalho contribui para a inovação e sustentabilidade das operações, oferecendo soluções tecnológicas e técnicas baseadas em dados. De acordo com Souza (2022), a análise estatística aplicada ao setor agroindustrial “é crucial para o desenvolvimento de práticas mais eficientes e para o avanço da competitividade, atendendo às demandas de um mercado cada vez mais exigente e dinâmico”.

Essas estratégias objetivam alcançar o máximo aproveitamento dos recursos disponíveis, promovendo o avanço da sustentabilidade e a modernização das práticas agrícolas.

3.4.2 OBTENÇÃO DE DADOS

Para calcular os indicadores de desempenho da empresa, é essencial utilizar dados de diversas fontes, como sistemas de gestão empresarial, relatórios de faturamento e dados de produção. A partir desses dados, é possível construir gráficos e planilhas para monitorar a produtividade, a eficiência operacional e o uso de equipamentos.

Por exemplo, analisar detalhadamente os dados relacionados aos equipamentos e máquinas produzidas pela empresa permite identificar as variações de vendas ao longo do tempo. A partir desse estudo, é possível observar quais modelos e tipos de máquinas, como arados, grades e transbordos, têm maior demanda em diferentes períodos, auxiliando na previsão de produção e otimização de estoques. Além disso, ao analisar a quantidade de máquinas vendidas em determinados períodos, a empresa pode monitorar as tendências de vendas e identificar padrões sazonais, como o aumento da demanda durante períodos específicos do ano, que podem estar relacionados à colheita ou ao plantio.

Esses indicadores são extraídos de relatórios internos da empresa, como registros de manutenção preventiva e sistemas de monitoramento de produção, garantindo que os processos sejam alinhados com as metas estratégicas da empresa. Isso ajuda a otimizar os recursos, melhorar a eficiência logística e aumentar a rentabilidade do negócio.

3.4.3 GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Com base nas análises de desempenho e nos dados extraídos dos sistemas de gestão empresarial, relatórios de planejamento e registros de produção, os gráficos e tabelas a seguir fornecem uma visão detalhada sobre a produtividade, a eficiência operacional e o uso dos equipamentos na Santa Izabel.

Os gráficos de vendas de equipamentos revelam quais modelos têm maior flexibilidade no mercado e como a demanda varia conforme as diferentes épocas, especialmente em períodos de pico, como o plantio ou a colheita. A tabela de produção ajuda a entender melhor os custos associados a cada tipo de máquina, destacando as necessidades de ajustes operacionais e redução de custos.

Além disso, ao analisar a quantidade de máquinas vendidas em diferentes períodos, conseguimos monitorar o desempenho financeiro e prever as necessidades de produção, otimizando os estoques e ajustando as estratégias de vendas. A combinação dessas análises

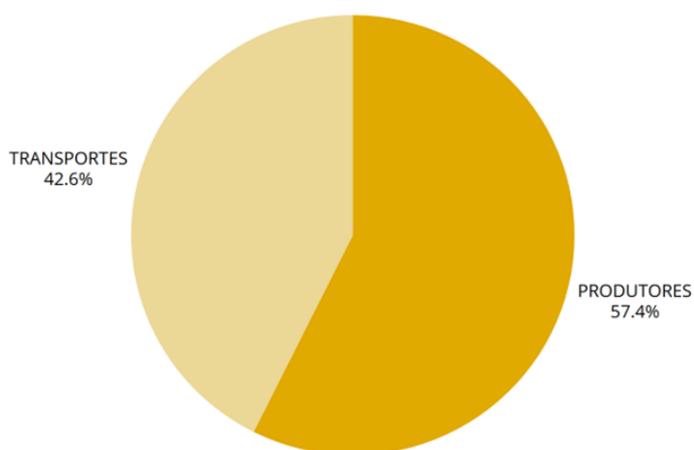
fornece à empresa a capacidade de ajustar seus processos de forma eficiente, com base nas metas estratégicas, maximizando a rentabilidade e a eficiência logística.

Figura 6: Relação de Equipamentos por Clientes

Equipamentos x Clientes			
EQUIPAMENTOS	MODELOS	PRODUTORES	TRANSPORTE
ARADOS	3	X	
CARRETAS	4		X
DISTRIBUIDORAS	4	X	
GUINCHOS	1	X	
GRADES	6	X	
GRADES PESADAS	9	X	
PLAINAS	1	X	
RISCADORES	1	X	
SUBSOLADORES	4	X	
SULCADORES	2	X	
BITREM ALGODÃO	3		X
TRANSBORDOS	12		X
REBOQUES	5		X
SEMIRREBOQUES	1		X
CARROÇARIA CANA PICADA	1		X
ROÇADEIRAS	4	X	
TOTAL	61	35	26

Fonte: Autor.

Figura 7: Gráfico Percentual



Fonte: Autor.

Atualmente, 57,4% dos equipamentos produzidos pela Santa Izabel Agro são destinados à produção agrícola, enquanto 42,6% são direcionados para o transporte no setor agropecuário. Essa distribuição reflete a estratégia da empresa em atender tanto à demanda

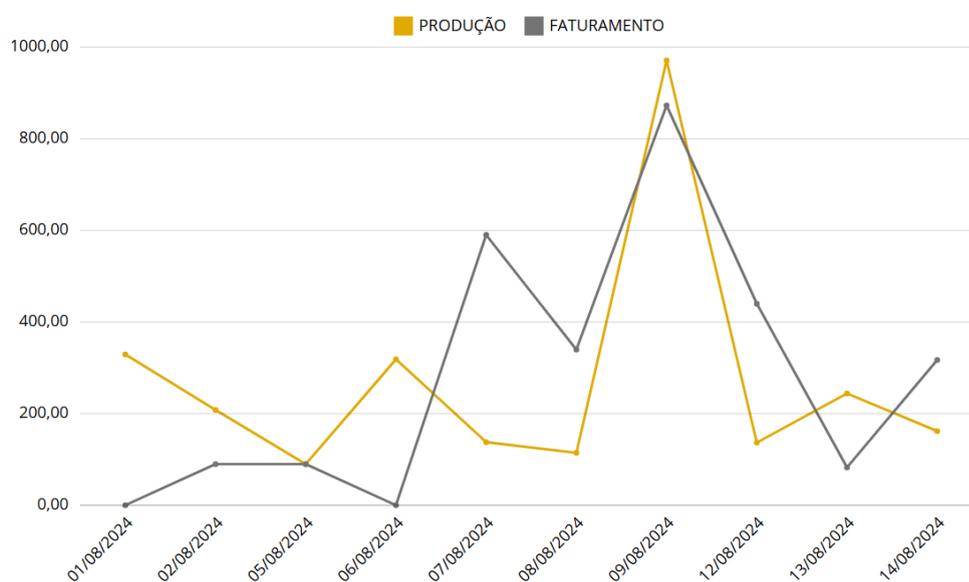
por implementos agrícolas, como arados e grades, quanto à necessidade crescente de equipamentos de transporte, como carretas e semirreboques, fundamentais para a logística do agronegócio.

Figura 8: Análise de Produção e Faturamento de Agosto 2024

PRODUÇÃO X FATURAMENTO		
DIAS	PRODUÇÃO	FATURAMENTO
01/08/2024	329,15	0
02/08/2024	207,94	89,67
05/08/2024	89,68	89,68
06/08/2024	318,49	0
07/08/2024	137,56	590,26
08/08/2024	114,27	339,7
09/08/2024	971,05	872,8
12/08/2024	136,72	439,84
13/08/2024	243,91	82,47
14/08/2024	161,91	317,1
10 DIAS	2710,68	2821,52

Fonte: Autor.

Figura 9: Desempenho de Produção e Faturamento - Agosto 2024



A tabela apresentada reflete os dados de produção e faturamento da empresa Santa Izabel no período de 01 a 14 de agosto de 2024. Durante esse intervalo, a produção totalizou 2.710,68 unidades, enquanto o faturamento acumulado alcançou R\$2.821,52.

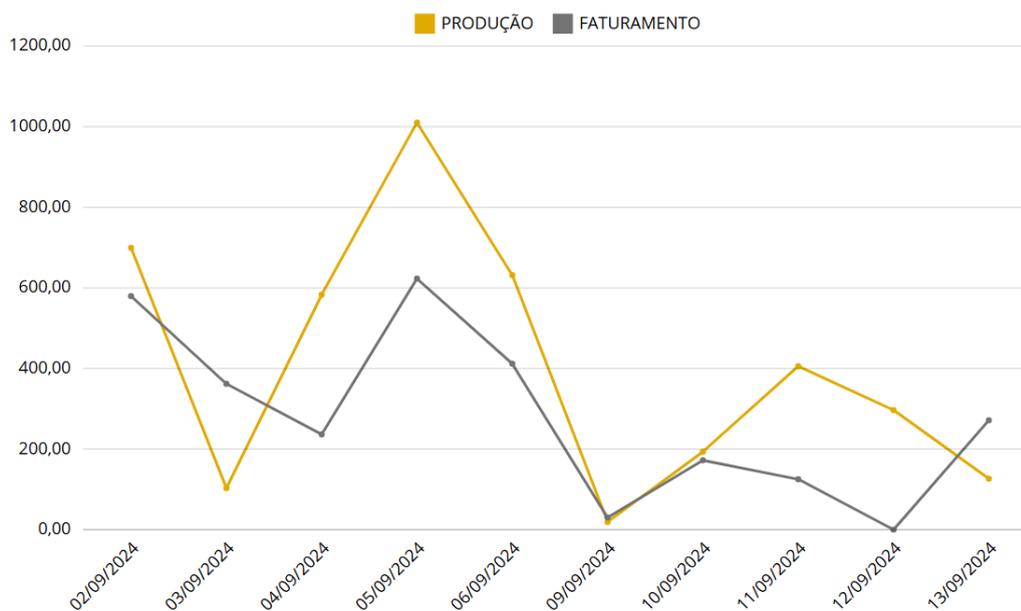
Ao longo desse período, observa-se que alguns dias de produção, como 01/08 (329,15 unidades) e 06/08 (318,49 unidades), não resultaram em lucros, o que pode indicar falhas operacionais ou problemas no processo de registro. Em contrapartida, destacam-se os dias de maiores faturamentos, como 07/08, com R\$590,26, e 09/08, que registraram o maior valor de faturamento do período, com R\$872,80. No dia 05/08, embora a produção tenha sido de 89,68 unidades, o faturamento foi equivalente, totalizando R\$89,68.

Figura 10: Análise de Produção e Faturamento de Setembro 202

PRODUÇÃO X FATURAMENTO		
DIAS	PRODUÇÃO	FATURAMENTO
02/09/2024	699,33	579,61
03/09/2024	103,1	361,97
04/09/2024	583,09	236,43
05/09/2024	1010,06	622,97
06/09/2024	631,71	411,82
09/09/2024	19,23	30,15
10/09/2024	193,48	172,17
11/09/2024	405,61	125,16
12/09/2024	296,79	0
13/09/2024	126,39	271,54
10 DIAS	4068,79	2811,82

Fonte: Autor.

Figura 11: Desempenho de Produção e Faturamento - Setembro 2024



Fonte: Autor.

A tabela apresentada reflete a relação entre a produção e o faturamento da empresa Santa no período de 02 a 13 de setembro de 2024. Durante esse intervalo, a produção totalizou 4.068,79 unidades, enquanto o faturamento acumulou R\$2.811,82.

Destaca-se que nos dias com maior volume de produção, como 05/07 (1.010,06 unidades) e 02/07 (699,33 unidades), houve também os maiores faturamentos, com valores de R\$622,97 e R\$579,61, respectivamente. No entanto, no dia 12/09, apesar da produção de 296,79 unidades, não foi registrado faturamento, o que pode indicar uma falha no processo de faturamento ou outro fator excepcional.

3.5 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: ENFRENTANDO ESTEREÓTIPOS

O enfrentamento dos estereótipos constitui um imperativo para a construção de uma sociedade mais equitativa e inclusiva. Os estereótipos, enquanto construções simplificadas e generalizadas, concentram grupos sociais a características específicas, perpetuando preconceitos e limitando a compreensão da complexidade humana. Tal comportamento impacta profundamente as relações sociais, reforçando desigualdades e exclusões.

Enfrentá-los requer uma abordagem crítica e sistemática das representações culturais e sociais, promovendo a valorização da diversidade e o reconhecimento das múltiplas identidades. Esse processo demanda o engajamento de instituições, educadores e produtores culturais na desconstrução de narrativas que consolida visões estigmatizadas, em prol de um imaginário social mais plural e respeitoso.

3.5.1 ENFRENTANDO ESTEREÓTIPOS

Os estereótipos são generalizações que rotulam grupos de pessoas com base em características como gênero, raça ou idade, prejudicando o convívio social ao criar barreiras e preconceitos. Por exemplo, a ideia de que mulheres são "o sexo frágil" limita suas oportunidades em áreas como liderança e esportes. A representação cultural do Brasil é restrita, ignorando sua diversidade, e as mulheres enfrentam pressão para atender a padrões de beleza inalcançáveis.

No ambiente digital, a busca por perfeição nas redes sociais intensifica essa pressão, levando a comportamentos extremos.

Na atualidade, movimentos de aceitação estão surgindo, promovendo a valorização das individualidades. Apesar do preconceito ainda ser comum, iniciativas de conscientização estão crescendo, incentivando um ambiente mais respeitoso e inclusivo. A esperança é que, no futuro, possamos viver em um mundo onde todos sejam aceitos como são, sem medo de julgamento.

- **Tópico 1:** Estereótipo e convívio social: os estereótipos são ideias generalizadas sobre um grupo de pessoas com base em características como gênero, raça ou idade. Eles influenciam negativamente o convívio social, pois apoiam preconceitos e criam dificuldades para a interação verdadeira entre indivíduos. Ao rotular pessoas de alguma forma, limitamos a compreensão de suas características. Para uma convivência social mais saudável, é importante superar estereótipos, valorizando a diversidade e respeitando as diferenças.

- **Tópico 2:** Estereótipo e representação: estereótipos e representações influenciam como somos vistos no mundo, especialmente em questões de gênero e aparência. O Brasil, por exemplo, é frequentemente representado de forma limitada no exterior, focado em sensualidade e estereótipos culturais. As mulheres são pressionadas a seguir padrões de beleza, enquanto o "corpo ideal" reflete uma visão de perfeição física. O estereótipo de mulher como "sexo frágil" reflete desigualdades, assim como a divisão de atividades em "coisa de homem" e "coisa de mulher". Acabar com os estereótipos é essencial para promover uma convivência mais justa e inclusiva, onde a beleza, o corpo e as capacidades das pessoas sejam reconhecidos em sua diversidade.

- **Tópico 3:** Troco likes: a idealização da vida na internet: no mundo atual, existe uma incansável busca pelo “perfeito”, seja por meio de maquiagens, cirurgias plásticas, roupas apertadas ou por hábitos extremos, estamos sempre buscando uma maneira de nos adaptar ao “padrão”, deixando de lado nossos gostos e costumes.

Segundo Laís Semis (2014), “A primeira tentativa de padronização da beleza humana de que se tem registro parte da Grécia Antiga (tanto que a palavra estética tem origem grega e significa "compreensão pelos sentidos”).

O modelo de beleza ideal deveria combinar harmonia e equilíbrio, valorizando as medidas proporcionais”

Essa frase prova que, desde os tempos antigos, a sociedade já se importava com os padrões de beleza e impunham o que era belo e o que era feio. Com o surgimento e ampliação da internet, isso só piorou; mulheres começaram a fazer diversos procedimentos estéticos,

homens ficaram alienados à academia e dietas rigorosas, tudo para buscar algo abstrato, e que, diretamente, não impacta nossas vidas.

Porém, de um tempo para cá, isso vem mudando. Começaram a surgir campanhas na internet para a despadronização, onde pessoas que são consideradas fora do padrão passaram a exibir seus corpos e suas individualidades, com o intuito de influenciar aqueles que vivem presos a isso.

Portanto, o verdadeiro ideal de beleza é sermos quem nós somos, aceitarmos nossas características e vivermos felizes com ela, independente do que a sociedade nos imponha ou nos influencie.

- **Tópico 4:** Convivendo com a diferença: recentemente, o planeta Terra atingiu a marca de 8 bilhões de pessoas, e, por incrível que pareça, ainda existem muitos casos de preconceito e intolerância, seja por conta de etnia, cor ou opção religiosa.

De acordo com Maya Angelou, "O preconceito é um fardo que confunde o passado, ameaça o futuro e torna o presente inacessível". Partindo desse pressuposto, vê-se que tudo ajuda para a dificuldade das pessoas com deficiência, ao invés de receberem apoio e incentivo, recebem descaso e indiferença.

Se pararmos para pensar e olharmos um pouco para nossa vida, poderemos apontar o motivo dessa intolerância existir; desde criança, ouvimos diversos comentários de cunho preconceituoso e generalista, que apontam negativamente para um grupo e espalham aquilo como se fosse verdade. Um exemplo claro disso é a religião Islâmica, que quando ouvimos o nome, a primeira imagem que nos vem na cabeça é terroristas, sendo que o Islamismo possui mais de 1 bilhão de devotos, e a parte que praticam tal atos é um grupo isolado que nem seguem os princípios religiosos.

O jeito que pensamos e agimos durante a fase adulta é fortemente influenciado por como somos criados durante a infância, portanto, quando convivemos em um ambiente onde os estereótipos são disseminados, temos a tendência de espalhar esses ideais.

Porém, hoje em dia, a sociedade mudou de uma forma geral, e cada vez menos tem-se espaço para o preconceito. Campanhas para conscientização foram criadas, influenciadores passaram a se pronunciar contra, e a tendência é que um dia possamos viver um mundo onde o diferente não sofre por ser como é.

A síntese precisa apresentar exemplos práticos dos seus conteúdos, ou seja, de modo que possam ser utilizados ou verificados no dia-a-dia.

3.5.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

O vídeo aborda como estereótipos sobre o agronegócio criam uma visão distorcida do setor e de seus profissionais, impactando sua imagem pública. Ele explora a importância de substituir essas percepções por uma visão mais informada e realista, destacando o papel essencial do agronegócio na economia, sociedade e sustentabilidade ambiental. A proposta é promover um entendimento equilibrado que valorize o setor e suas práticas.



Link para do vídeo no Youtube: https://youtu.be/VB9Yj4AFp_0

4 CONCLUSÃO

O presente projeto teve como principal objetivo conceituar o Agronegócio e examinar algumas das principais características da Santa Izabel Agro Indústria, uma companhia do ramo de equipamentos agrícolas, concentrando-se na administração de passivos trabalhistas, na utilização de técnicas quantitativas e na gestão das finanças da empresa.

Pode-se dizer que a empresa evidencia um compromisso com a sustentabilidade e a inovação, com o objetivo de aprimorar seus procedimentos e diminuir o impacto no meio ambiente. Por outro lado, é importante que a empresa atente-se à gestão dos passivos trabalhistas, uma vez que, após análise dos dados fornecidos, identificou-se queda da liquidez dos ativos após cálculos do passivo. Por fim, a utilização de técnicas quantitativas possibilitou identificar possibilidades de aprimoramento na administração da produção e no processo decisório.

Assim, este estudo auxilia na compreensão dos obstáculos que as empresas do agronegócio enfrentam e ressalta a importância de uma administração integrada e sustentável.

REFERÊNCIAS

ANDREOLI, Cleverson V.JR. Arlindo P. **AGRONEGÓCIOS** - Programa de Sustentabilidade.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762723/>.
Acesso em: 30 out 2024.

ARAÚJO, Massilon J. **AGRONEGÓCIOS**, Análise das Atividades do Agronegócio.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771615/>.
Acesso em: 11 out 2024

CARDOSO, Bruno. **GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTA**, Passivos trabalhistas.

Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/busca?q=gestao+do+passivo+trabalhista>
Acesso em: 31 out 2024.

CNA, Confederação De Agricultura E Pecuária Do Brasil. **AGRONEGÓCIOS**, Análise das Atividades do Agronegócio.

Disponível em: <https://www.cnabrasil.org.br/cna/panorama-do-agro>.
Acesso em: 29 out 2024.

CONTABILIZEI. **FINANÇAS CORPORATIVAS**, Capital de Giro.

Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/capital-de-giro/>
Acesso em: 29 out 2024.

DICIONÁRIO FINANCEIRO. **FINANÇAS CORPORATIVAS**, Indicadores de Liquidez.

Disponível em: <https://www.dicionariofinanceiro.com/indices-de-liquidez/>
Acesso em: 28 out 2024.

ECONDATA **MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICA APLICADA**, Definição de Escopo.

Disponível em: <https://www.econodata.com.br/empresas/todo-brasil>
Acesso em: 15 out 2024.

ESTEVIÃO, Pedro.. **AGRONEGÓCIOS**, Programa de Sustentabilidade

Disponível em: <https://informaq.abimaq.org.br/informaq-287-maio-de-2024/>
Acesso em: 29 out 2024.

INVESTOPEDIA, **FINANÇAS CORPORATIVAS**, Indicadores de Liquidez.

Disponível em: <https://www.investopedia.com/terms/l/liquidityratios.asp>.
Acesso em: 28 out 2024.

JACTO, Balanço Patrimonial. **MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICA APLICADA**, Obtenção de Dados.

Disponível em: <https://s3.glbimg.com/>
Acesso em: 25 out 2024.

NOAL, Flavia. **GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTA**, Passivos trabalhistas.
Disponível em: <https://www.metadados.com.br/blog/passivo-trabalhista>.
Acesso em: 03 nov 2024.

OMETTO, Soraya, **GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTA**, Identificação dos Sujeitos da Relação de Emprego.
Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/busca?q=vinculo+empregaticio>
Acesso em: 08 nov 2024.

PONTOTEL, Time. **GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTA**, Gerenciamento de Passivos Trabalhistas.
Disponível em: <https://www.pontotel.com.br/passivos-trabalhistas/>.
Acesso em 23 set 2024.

PONTOTEL, Time. **GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTA**, Gerenciamento de Passivos Trabalhistas.
Disponível em: <https://www.pontotel.com.br/passivos-trabalhistas/>.
Acesso em: 07 nov 2024.

SEBRAE. **FINANÇAS CORPORATIVAS**, Capital de Giro.
Disponível em: <https://www.sebrae.com.br>.
Acesso em: 29 out 2024.

TAVARES, Maria F. de F.; SILVEIRA, Fabiana de M.; HAVERROTH, Eduardo J. **AGRONEGÓCIOS**, Agronegócios.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028074/>.
Acesso em: 11 out 2024.

TOHMATSU, **MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICA APLICADA**, Obtenção de Dados.
Disponível em: <https://www.deere.com.br/>
Acesso em: 25 out 2024.